

2812



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduos Sólidos Domiciliares e Recicláveis

| PROGRAMA A - Otimizar a segregação dos RSD em úmido, recicláveis e rejeito na origem | | | |
|--|------|---|--|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 150 PMGIRS | I | A municipalidade deverá, por norma legal específica | estabelecer diretrizes sobre responsabilidades dos munícipes quanto ao manejo dos resíduos |
| | II | Estabelecer diretrizes relativa a tarifação e responsabilidade de gestão do grande gerador | Massa de geração de mais de 30 Kg de resíduos por dia |
| PAGINA 151 PMGIRS | III | Revisão do Código Tributário - Anexo V - Tabela XV, em especial, a unidade geradora 5 | Estabelecimentos comerciais e de serviços ou atividades transitórias com massa de geração potencial de mais de 30 Kg de resíduos por dia |
| | IV | Regulamentação das Leis Municipais | Leis Municipais nº 890/2010 e 694/2006 |
| | V | Definição da setorização da coleta considerando as características urbanísticas de cada local | Quantificação e qualificação dos RSD gerados por bairro Levantamento de dados relativos: comportamento de consumo; densidade demografica e projeção do crescimento populacional |

2878



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária



| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|---|---|
| PAGINA 151 PMGIRS | VI | Elaboração do plano operação do Centro de Gerenciamento e Beneficiamento de Resíduos de Bertioga | - |
| | VII | Articulação para criação da incubadora de empresas no Centro de Gerenciamento e Beneficiamento de Resíduos | Adequação da infraestrutura contemplando mecanismos de sustentabilidade, como: pavimentação, captação água de chuva, entre outros |
| | VIII | Formalização de acordo setorial ou ajustes que visam equilibrar financeiramente o manejo dos resíduos sólidos | Resíduos passíveis de logística reversa |

15888



PROGRAMA B - Aumentar a eficiência de coleta e manejo dos Resíduos Recicláveis

| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|--|---|
| PAGINA 152 PMGIRS | I | Cadastramento dos catadores e sucateiros de matérias atuantes no município | - |
| | II | Revisão das Normativas municipais | Lei Municipal n ° 593/2004 e Decreto Municipal Nº 994/2005 |
| | III | Levantamento de áreas com potencial para manejo dos resíduos recicláveis; | - |
| | IV | Implantar programa de regularização ambiental de sucateiros | - |
| | V | Priorizar na contratação de prestação de serviço de coleta e manejo dos resíduos recicláveis | Termo de referência garantindo a inserção de Cooperativas e associações de catadores atuantes no município |
| | VI | Redefinição da logística da coleta seletiva de resíduos recicláveis | Garantir a inserção dos catadores cadastrados na Cooperativa O prestador de serviço deverá garantir a eficácia do sistema de coleta Elaborar estratégias que visam minimizar os conflitos gerados entre a coleta do resíduo úmido do reciclável Realizar a coleta setorizada com instalação de postos de coleta com a inclusão dos catadores cadastrados |



| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|--|---------------------|
| PAGINA 152 PMGIRS | VII | Ampliação para 100 unidades de LEVs | - |
| | VIII | Ampliar para 50% a abrangência do programa de coleta porta a porta | - |
| | IX | Capacitação dos cooperados | - |
| | X | Elaborar diretrizes para disciplinar a eco fábricas ou usinas de beneficiamento | - |
| | XI | Intermediar a criação junto às cooperativas atuantes na Baixada Santista da "Rede de Venda"; | - |
| | XII | Formalização de acordo setorial para consolidar a logística reversa de embalagens | - |

285-f.



PROGRAMA C - Redução do volume e RSD Úmido e rejeito encaminhados para o aterro sanitário

| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|--|---|
| PAGINA 153 PMGIRS | I | articulação para Implantação do programa de reaproveitamento das sobras de alimentos junto ao comércio local e feirantes | Reduzir o descarte dos produtos alimentícios, perecíveis, não perecíveis e semi perecíveis possibilitando que os excedentes e os próprios para o consumo, com ou sem valor comercial sejam reaproveitados |
| | | | Reduzir os gastos com alimentos de organizações não governamentais voltados para o combate à fome e desnutrição |
| | | | Adesão dos feirantes e empreendedores ao programa |
| PAGINA 154 PMGIRS | II | implantação de programa piloto de compostagem doméstica | - |
| | III | redução em 5% do RSD enviado para o aterro sanitário utilizando como referência a geração média per capita de 1,45 Kg/hab/dia | - |
| | IV | estudos de viabilidade da implantação de uma plataforma tecnológica de tratamento e destinação final dos resíduos sólidos domiciliares | - |

286f.



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduos Sólidos de Limpeza Urbana

| PROGRAMA A - Melhorar a eficiência da limpeza urbana | | | |
|--|------|---|--|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 158 PMGIRS | I | Realizar a avaliação dos planos de varrição manual, varrição mecanizada, roçada e capinação | Estabelecer planejamento das atividades, definindo as ações específicas para cada serviço e cronograma de execução de serviço de acordo com a hierarquia do sistema viário municipal |
| | | | Revisão de cronograma da varrição considerando períodos e áreas críticas (loais com probabilidade de acúmulo de águas pluviais) vinculado aos períodos que precedem as chuvas |
| | | | Implementar a triagem obrigatória de resíduos no próprio processo de varrição e o fluxo ordenado das frações às áreas de destinação específicas |
| | II | 100% de implantação da varrição nas áreas urbanizadas com guia, sarjeta e pavimentação asfáltica ou similar | - |

2870



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária



| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------------|------|--|--|
| PAGINA 158 PMGIRS | III | Avaliar e implantar novas tecnologias, equipamentos e procedimentos para otimização dos serviços prestados | Considerar as peculiaridades de ambientes naturais a exemplo do jundu, costeiras, faixa de areia da praia (em especial as zonas "entremarés"), manguezais entre outros |
| | IV | Implantação e avaliação do projeto piloto de "Contentores Soterrados" em pontos estratégicos | - |
| | V | Disciplinar procedimentos de segregação de RSD nas feiras livres e eventos | - |
| | VI | Definir metodologia eficiente de fiscalização e execução dos serviços | - |
| PAGINA 158 e 159 PMGIRS | VII | Implantação de instrumentos legais que visam | Estabelecer as frequências diferenciadas para a varrição |
| | | | Estabelecer normas para a segregação na varrição e na destinação |
| | | | Estabelecer padrão de qualidade |
| | | | Estabelecer no código tributário a criação da "Taxa de Varrição" para eventos com grande público |
| | | | Criação de normativa legal sobre a "Proibição de despejo de resíduos de qualquer natureza em praias, passeios e logradouros públicos |



PROGRAMA B - Manejo de resíduo verde

| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|---|---------------------|
| PAGINA 159 PMGIRS | I | Elaborar o plano diretor de arborização urbana e áreas verdes contemplando aspectos deste plano | - |
| | II | Criação de Ecopontos ou PEV's em pontos estratégicos pelo município para recepção de resíduo verde do pequeno gerador | - |
| | III | Elaboração de projeto piloto de centro de compostagem de resíduo verde | - |
| | IV | Elaboração de normativa legal que disciplina a definição do pequeno e grande gerador, bem como suas responsabilidades | - |

1682



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduos de Logística Reversa

| PROGRAMA A - Ações relativas aos resíduos passíveis de logística reversa | | | |
|--|------|--|---|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 161 PMGIRS | I | Consolidar a parceria com empresas que gerenciam os acordos setoriais | Termo de compromisso em vigencia no Estado de São Paulo |
| | II | Cadastrar e formalizar termos de compromisso com os setores produtivos e grandes geradores | - |
| | III | Disciplinar por meio de normativa legal as responsabilidades, infraestrutura e equipamento necessários para o correto acondicionamento e coleta de resíduos objetos deste capítulo | - |
| | IV | Dar publicidade, junto aos pequenos geradores, dos postos de coletas para recepção dos respectivos resíduos | - |
| | V | Criar mecanismo para a otimização da triagem dos resíduos objetos de logística reversa na origem de geração | - |
| | VI | Priorizar o reaproveitamento e recuperação dos resíduos objetos de logística reversa por meio de ações de qualificação profissional e/ou setor empresarial | - |

1066



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária



| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|--|---------------------|
| PAGINA 162 PMGIRS | VII | Adaptar a usina de triagem e promover capacitação de colaboradores para o recebimento e armazenamento e/ou desmontagem, quando | - |
| | VIII | Criar mecanismos de controle que garantam a destinação ambientalmente adequado dos resíduos e/ou rejeito | - |
| | IX | Implantar as estratégias de educação ambiental e mobilização social para a adesão dos diversos atores | - |

2917



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduos da Construção Civil

| PROGRAMA A - Criar Procedimentos de Gerenciamento dos RCC's | | | |
|---|------|---|---------------------|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 164 PMGIRS | I | Aprovar e publicar o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil | - |
| PAGINA 165 PMGIRS | II | Definir estrutura administrativa para o gerenciamento do RCC | - |
| | III | Realizar cadastramento dos caçambeiros e equipamentos de transportes | - |
| | IV | Criar mecanismo de controle e fiscalização da gestão de RCC nas obras públicas e privadas | - |
| | V | Realizar mapeamento da disposição indevida dos RCC's no município | - |
| | VI | Realizar levantamento de áreas públicas ou privadas potenciais para instalação de tecnologia para beneficiamento do RCC | - |
| | VII | Implantação de sistema digital de controle e fiscalização da geração, coleta, transporte e destinação final de RCC | - |
| | VIII | Articular convênio ou parcerias intermunicipais para o gerenciamento regional do RCC | - |
| | IX | Instalação de no mínimo 02 (dois) PEV's ou Ecoponto | - |

2977
1762



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduos de Saneamento

| PROGRAMA A - Implantação do Sistema de Gestão dos Resíduos de Saneamento | | | |
|--|------|---|---|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 167 PMGIRS | I | Elaboração de Plano Municipal de Saneamento | Criar banco de dados da infraestrutura de saneamento básico instalada no município |
| | | | Criar mecanismo de aprovação das intervenções da concessionária na infraestrutura urbana |
| | | | Elaborar inventário dos sistemas de drenagem urbana passíveis de manutenção |
| | | | Regularizar o contrato de concessão com operadora dos serviços de saneamento no município |
| | | | Formalizar convênio com a agência reguladora do Estado; |
| | | | Desenvolver instrumentos que visem à ampliação do saneamento no município; |
| | | | Desenvolver protocolo de intenções com empreendimentos e instituições existentes no município para a ampliação do sistema ou a construção de mecanismos de tratamento dos resíduos gerados; |
| | | | Desenvolver sistema de controle sobre dados gerados no saneamento; |
| | | | Aumentar a frequência da limpeza de bueiros, valas e córregos; |

293 f.



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária

Somos



| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|---|---|
| PAGINA 167 PMGIRS | 1 | Elaboração de Plano Municipal de Saneamento | Estabelecer frequência de limpeza da micro e macrodrenagem, de acordo com a ocorrência de chuvas, visando reduzir os impactos econômicos por ocorrência de enchentes; |
| PAGINA 168 PMGIRS | | | Ampliar a equipe gerencial e as equipes de trabalhadores; |
| | | | Ampliar área de cobertura; e |
| | | | Compatibilizar instrumentos entre o Plano de Macro drenagem Urbana e Plano de Saneamento |

29/11



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduo Casca do Coco Verde - RCCV

| PROGRAMA A - Plano de Negócios Específico para os RCCV | | | |
|--|------|---|--|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 169 PMGIRS | I | Revisão das normativas municipais vigente; | - |
| | II | Desenvolver cadastro dos geradores; | - |
| | III | Elaboração de Plano de Negócios para | - |
| | IV | Estrutura de coleta seletiva para o RCCV; | - |
| | V | Implantação da Usina de Beneficiamento RCCV; | - |
| | VI | Articulações intermunicipais para o RCCV visando: | Obtenção de matéria prima (RCCV); comercialização em rede |

295 f.



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduo Cemiterial

| PROGRAMA A - Implantar a gestão do Resíduo Cemiterial | | | |
|---|------|---|---------------------|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 171 PMGIRS | I | Plano de ação de melhoria na gestão do resíduo cemiterial | - |

296 f.º



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduos Especiais (casca coco verde, cemiterial, volumosos e pescado)

Resíduo Casca do Coco Verde - RCCV

| PROGRAMA A - Plano de Negócios Específico para os RCCV | | | |
|--|------|---|--|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 169 PMGIRS | I | Revisão das normativas municipais vigente; | - |
| | II | Desenvolver cadastro dos geradores; | - |
| | III | Elaboração de Plano de Negócios para | - |
| | IV | Estrutura de coleta seletiva para o RCCV; | - |
| | V | Implantação da Usina de Beneficiamento RCCV; | - |
| | VI | Articulações intermunicipais para o RCCV visando: | Obtenção de matéria prima (RCCV); comercialização em rede |

297 f.



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduo Cemiterial

| PROGRAMA B - Implantar a gestão do Resíduo Cemiterial | | | |
|---|------|---|---------------------|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 171 PMGIRS | I | Plano de ação de melhoria na gestão do resíduo cemiterial | - |

298 f.



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduo Volumoso

| PROGRAMA C - Implantar a gestão do Resíduo Cemiterial | | | |
|---|------|--|---|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 172 PMGIRS | I | Redução do volume de resíduo volumoso enviado para aterro | Ampliar capacidade da equipe operacional específica a este fim; |
| | | | Equipar a Operação Cata Treco com veículos dimensionados para os circuitos e volume de coleta; |
| PAGINA 173 PMGIRS | I | Redução do volume de resíduo volumoso enviado para aterro | Definição de logística de coleta definindo a frequência sistemática por bairro; |
| | | | Implantação de estrutura específica para o acondicionamento e gerenciamento deste material no Centro de Gerenciamento e Beneficiamento de Resíduos de Bertioga. |
| PAGINA 173 PMGIRS | II | Implantação de Ecopontos ou PEVs, universalizando a cobertura do território municipal destinada à recepção de resíduo volumosos provenientes dos pequenos geradores; | - |
| | III | Promover a discussão da responsabilidade compartilhada com fabricantes, comerciantes, importadores de móveis e eletrodomésticos e a população consumidora; | - |
| | IV | Promover o incentivo ao reaproveitamento como geração de emprego e renda; | - |

299f.



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária



| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|--|---------------------|
| PAGINA 173 PMGIRS | V | Criar a Oficina de reaproveitamento de resíduos volumosos em local estratégico, com visibilidade; | - |
| | VI | Inclusão e valorização dos catadores no processo de coleta e reaproveitamento do resíduo; | - |
| | VII | Investir na formação técnica daqueles que mostrarem "talento", aptidão ou interesse no aprendizado da atividade de reciclagem ou reaproveitamento de móveis e utensílios; | - |
| | VIII | Estabelecer os procedimentos para apresentação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos com normas específicas para RSD Volumosos; | - |
| | IX | Disciplinar as atividades de geradores, transportadores e receptores de resíduos volumosos; | - |
| | X | Aplicar os novos instrumentos de controle e fiscalização; | - |
| | XI | Incentivar o debate e articulação entre os grandes geradores – como escolas, hospitais e outros órgãos públicos na busca do reaproveitamento e restauração dos materiais permanentes | - |

309.



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduo de Pescado

| PROGRAMA D - Plano de Gestão Ambiental dos Resíduos de Pescado | | | |
|--|------|--|---|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 175 PMGIRS | I | Elaboração do plano de gestão ambiental do resíduo de pescados | Cadastramento dos geradores; |
| PAGINA 176 PMGIRS | | | Articulação entre os geradores locais, Institutos de Pesquisa e de Ensino; |
| | | | Aprimorar os dados do diagnóstico dos resíduos gerados com vistas a definir as possibilidades do seu reaproveitamento como forma de geração de renda; |
| PAGINA 176 PMGIRS | II | Elaboração de Plano de Negócios para Gerenciamento de Resíduos de Pescados | Normatizar diretrizes para o manejo de resíduos de pescados com ênfase na destinação final |
| | | | Articulação entre os geradores locais, institutos de Pesquisa e de Ensino; |
| | | | Implantação de uma unidade de processamento de resíduos de pescados; |
| | | | Articulações intermunicipais |



CRONOGRAMA PROGRAMAS CURTO PRAZO (03 ANOS)

Resíduos de Serviço de Saúde – RSS

| PROGRAMA A - Reestruturação da Gestão de RSS | | | |
|--|------|--|---------------------|
| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
| PAGINA 178 PMGIRS | I | Redefinição das competências das secretarias de Saúde e de Serviços Urbanos; | - |
| | II | Atualização de cadastro dos geradores, públicos e privados; | - |
| | III | Criação de sistema de entrega, nos postos de saúde, dos resíduos de saúde gerados nas residências Identificação de munícipes que são tratados nas suas residências; | - |
| | IV | Capacitação dos agentes de saúde municipais; | - |
| | V | Controlar a elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) pelos estabelecimentos públicos e privados; | - |
| PAGINA 179 PMGIRS | VI | Estabelecer um plano de orientação a estabelecimentos dos serviços de saúde públicos e privados (hospitais, postos de saúde, clínicas veterinárias, clínicas de ortopedia, clínicas de fisioterapia, farmácias, consultórios odontológicos, etc.) para a correta separação de seus resíduos; | - |

202 f.:



Prefeitura do Município de Bertioga
Estado de São Paulo
Estância Balneária



| REFERENCIA | ITEM | OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECIFICO |
|----------------------|------|---|---------------------|
| PAGINA 179 PMGIRS | VII | Implantar mecanismos de controle e fiscalização que visa garantir o correto manejo dos resíduos de serviço de saúde acordo com as exigências legais (Anexo 2); | - |
| | VIII | Retificar a taxa de cobrança código tributário e implantar mecanismo de controle para garantir a efetividade da arrecadação de acordo com os geradores face os custos pela coleta e destinação dos RSS; | - |
| | IX | Realizar programas de treinamento para profissionais da área da saúde sobre a importância da separação dos resíduos e como realizá-la; | - |
| | X | Implantar a logística reversa da fração de RSS do grupo B (químicos), em parceria com indústrias farmacêuticas e fabricantes de medicamentos; | - |
| | XI | Implantar pontos de recolhimento de medicamentos vencidos e embalagens de medicamentos, em farmácias, hospitais, postos de saúde e clínicas veterinárias; | - |
| | XII | Implantar ações de educação ambiental para orientar a população a descartar corretamente seus resíduos de medicamentos, não os descartando juntamente aos resíduos domiciliares nem na rede coletora de água e esgoto | - |